

## ALUNOS DE BIOMEDICINA APRESENTAM TCC

Lucas Farias e Luiza Loyola analisaram em seu TCC os possíveis efeitos de um programa de 8 semanas de treinamento resistido e suplementação com óleo de peixe sobre o tecido muscular esquelético de ratos, mais especificamente, o biceps braquial. Também avaliaram também os efeitos desses fatores sobre parâmetros do sangue como glicemia, lactatemia, colesterol total, colesterol HDL e triglicerídeos.

Por se tratar de um trabalho prático, as principais dificuldades encontradas pelos estudantes estão relacionadas à realização dos experimentos. “Planejamento dos experimentos, agendamento dos locais para experimentação, auxílio de discentes, docentes, mestrandos e doutorandos no processo, se seria possível realizar esse projeto no prazo estipulado para o TCC”, foram os desafios relatados pela dupla.

Com o final do curso, Lucas e Luiza pretendem continuar estudando e se especializando na área. “Possível mestrado em alguma área relacionada à ciência do esporte ou neurociências, ou um concurso público na área de análises clínicas, caso saia algum edital”, revela Lucas.



Lucas e Luiza realizaram um experimento de 8 semanas de treinamento resistido e suplementação com óleo de peixe sobre o tecido muscular esquelético de ratos. Foto - arquivo pessoal



A dificuldade encontrada por Beatriz foi na realização da acupuntura no ponto correto. Foto - arquivo pessoal

A aluna Beatriz Kochem, em seu TCC intitulado “Análise do Efeito Antinociceptivo através da associação da Acupuntura Tradicional e a Laser Acupuntura com a pregabalina no acuponto E36 (Zusanli) em camundongos”, avaliou se associação da acupuntura manual e da laser acupuntura com baixas doses de pregabalina é capaz de potencializar o efeito antinociceptivo no modelo de nocicepção induzida por formalina em camundongos. “A pregabalina é um fármaco anticonvulsivante e antiepiléptico e mais recentemente usado para o tratamento de dores crônicas (fibromialgia, artrite)”, explica.

Um dos principais desafios de Beatriz foi encontrar o ponto específico para inserir as agulhas, o acuponto E36, localizado entre a tíbia e a fíbula, aproximadamente 5mm lateral ao tubérculo anterior da tíbia. “Como trabalhei com a laser acupuntura e a acupuntura manual tive dificuldade em relação aos animais. Com o passar do tempo tive mais facilidade em achar sua localização”, relata.

Para o futuro, a estudante revela que possui interesse pela área de reprodução humana e que já começou a realizar cursos desde sua graduação sobre o assunto. “Tenho interesse na área de atuação em reprodução humana, começando a realizar alguns cursos já na graduação”.



Para o próximo ano, Bruna pretende mudar de área e seguir para um mestrado em Educação Física, na área de fisiologia do exercício. Foto - arquivo pessoal

Bruna Sotomaior analisou em seu TCC intitulado “Efeito do tratamento com valproato de sódio sobre dor neuropática, depressão e ansiedade associados ao diabetes”, o efeito do tratamento crônico com valproato desódio, um fármaco já utilizado clinicamente para o tratamento de epilepsia, sobre respostas nociceptivas e comportamento tipo-depressivo e tipo-ansioso em ratos com diabetes experimental induzido quimicamente por estreptozotocina. “O diabetes é uma doença metabólica crônica que pode levar ao desenvolvimento de diversas complicações muito debilitantes, entre elas a dor neuropática. Além disso, a prevalência de depressão e ansiedade pode ser de duas a três vezes maior nos pacientes diabéticos em relação a população geral”, explica a estudante.

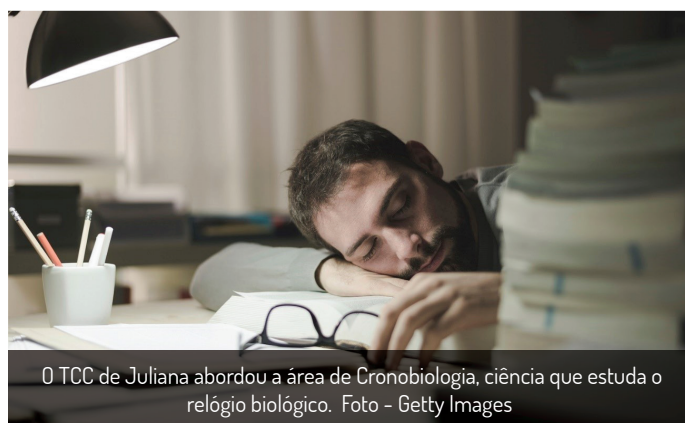
Para a realização do experimento, Bruna precisou tratar os animais todos os dias, incluindo finais de semana e feriados, e isso se mostrou um desafio para a aluna. “Os resultados obtidos mostraram que o valproato apresentou um efeito antinociceptivo e um potencial antidepressivo em ratos diabéticos, mas não apresentou um efeito ansiolítico”, conta a estudante.

Para o próximo ano, a aluna pretende mudar de linha de pesquisa, seguindo para um mestrado em Educação Física, na área de fisiologia do exercício. “A fisiologia do exercício é uma das áreas de atuação do biomédico, então agora eu pretendo aplicar todo o conhecimento adquirido ao longo do curso na área esportiva”, relata.

A estudante Juliana Viana Mendes, em seu TCC intitulado “Tick-Tock: a pressão do tempo social sobre as diferenças individuais”, abordou a Cronobiologia, que é a ciência que estuda os fenômenos biológicos recorrentes de uma periodicidade determinada. “Nós, seres humanos, apresentamos diferenças no que diz respeito à preferência de realizar nossas atividades diárias. Por exemplo, algumas pessoas se sentem mais dispostas durante a manhã (matutinos), enquanto outras, em horários mais tardios (vespertinos). Essa preferência nós chamamos de cronotipo”, explica.

Tratando-se de um tema multi e interdisciplinar, uma das dificuldades encontradas por Juliana foi na busca e interpretação de seus referenciais teóricos. “Diante do que foi exposto, eu precisei ter contato com alguns conceitos e algumas obras das ciências humanas para uma boa argumentação. Logo, meu maior receio foi cometer algum equívoco conceitual, pelo fato de não ser uma área que está na minha zona de conforto”, relata a estudante.

Para o próximo ano, a aluna conta que pretende ingressar em um mestrado acadêmico em Modelagem de Sistemas Complexos, na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH). “O diferencial da EACH é a multi e interdisciplinaridade oferecidas, o que acredito que agregará muito para o meu crescimento pessoal e profissional”.



O TCC de Juliana abordou a área de Cronobiologia, ciência que estuda o relógio biológico. Foto - Getty Images

## NOVEMBRO AZUL NO SCB

O projeto de extensão sobre Saúde da Mulher e de seu companheiro, coordenado pelas professoras Katya Naliwaiko e Rubneide Gallo, está promovendo uma campanha sobre o Novembro Azul, mês dedicado à prevenção do câncer de próstata.

Além das informações expostas na entrada do Setor de Ciências Biológicas, o projeto também disponibilizou uma caixa de perguntas, onde quem possuía alguma dúvida pode escrever anonimamente. As respostas serão disponibilizadas no estande ainda durante esta semana.

Além disso, na última quinta-feira, dia 22, as participantes do projeto entregaram panfletos informativos e tiraram dúvidas sobre o assunto em visitas aos departamentos do SCB, mostrando a importância da realização dos exames preventivos.



As alunas participantes do projeto e a Prof<sup>a</sup> Katya Naliwaiko (ao centro) no estande da campanha. Foto - ASPEC



## FISIOTERAPIA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Aconteceu entre os dias 14 e 17 de novembro de 2018 o VIII Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) e o XI Encontro Nacional de Pesquisadores da Educação Especial (XI ENPEE) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em São Paulo (SP).

Esse congresso é um espaço de debate e divulgação do conhecimento científico produzido na área da Educação Especial nacional e internacional, bem como nas áreas afins da tecnologia e da saúde como a Fisioterapia, Psicologia, entre outras. Na programação aconteceram simpósios, mesas-redondas, minicursos e sessões de apresentação de trabalhos, bem como algumas sessões de cinema, lançamentos de livros e atividades culturais. Presentes mais de 1000 pesquisadores e estudantes do Brasil e do mundo.



Participantes e as ministrantes do minicurso. Foto - arquivo pessoal.



A professora Vera Lúcia (à esquerda), professora Maria Benedita, da UFS (ao centro), e a doutoranda Luíze (à direita) participaram do VIII CBEE. Foto - arquivo pessoal

A professora do Departamento de Fisioterapia, Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia Israel, juntamente com a doutoranda Luíze Bueno de Araujo e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Benedita Lima Pardo (Universidade Federal de Sergipe), ministraram o minicurso intitulado “Prevenção de Deficiências: Programa de Intervenção Precoce a Profissionais e Orientação a Pais”, o qual teve a participação de profissionais e pesquisadores de diversas áreas de conhecimento, com troca de experiências e aprendizagem.

Além do minicurso, Vera e Luíze apresentaram dois trabalhos do grupo de pesquisa “Alegria em Movimento” da UFPR, sendo eles “Inclusão e Qualidade de Vida de Bebês em Creches Municipais de Curitiba/PR” e “Percepção de Professoras de Creche Pública sobre Práticas de Estimulação”.

As pesquisadoras avaliam o evento como de grande valia para os profissionais envolvidos nos estudos e pesquisas que analisam os contextos da promoção e prevenção em saúde, inclusão e pessoas com necessidades especiais inclusive as deficiências, além de ser um campo de trabalho de modo especial para os profissionais fisioterapeutas.

## REMEDEL – CURSO DE EXTENSÃO PROMOVE REVISÃO DOS CONCEITOS DE GENÉTICA

Entre os dias 05 e 23 de novembro, o Departamento de Genética promoveu a 9ª edição do ReMendel – Revisitando a Genética Clássica. Trata-se de um evento de extensão para a fundamentação teórica dos principais tópicos da Genética Clássica, para alunos de graduação e profissionais interessados na área.

O Curso de Revisão dos Conceitos de Mendel tem por objetivo oferecer aos estudantes uma prática constante de atualização. Também visa disponibilizar aos participantes, a fundamentação teórica dos conceitos da Genética Clássica, facilitando a aprovação nas provas de Seleção para o Mestrado e Doutorado, no departamento de Genética.

A Edição de 2018 foi coordenada pela professora Luciane Viater Tureck contou com aulas ministradas por professores do Departamento de Genética e sessões tira-dúvidas de assuntos que são considerados difíceis pelos participantes.

